



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
08 e 09/09/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Sesc RN comemora 15 anos da Mostra de Arte e Cultura – NOVO NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 08/09/2021
3. Senac abre processo seletivo para contratar profissionais no RN – PORTAL N10 – Rio Grande do Norte – 08/09/2021
4. Ocupação hoteleira no RN atingiu quase 60% no feriadão – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 09/09/2021
5. Cesta básica em Natal tem 2ª maior alta do Brasil – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 09/09/2021
6. “Ninguém dormirá tranquilo”, diz Kelman sobre crise energética – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 09/09/2021
7. Fátima abre vantagem contra Carlos Eduardo e vence todos os adversários no 2º turno – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 08/09/2021
8. Garibaldi empata com o primo na disputa pelo Senado; Fábio surge com 10,3% – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 08/09/2021
9. Fux alerta para crime de Bolsonaro; Lira diz ‘basta’, mas não ‘impeachment’ – FOLHA – SÃO PAULO – 09/09/2021
10. Bolsonaro indica que manterá tática de pressionar o STF – ESTADÃO – SÃO PAULO – 09/09/2021
11. Tensão política faz Bolsa despencar 3,78%; dólar sobe 2,89% e vai a R\$ 5,32 – ESTADÃO – SÃO PAULO – 09/09/2021
12. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta quinta-feira (9), o release sobre a comemoração dos 15 anos da Mostra de Arte e Cultura do Sesc RN segue sendo divulgado. O evento acontecerá entre os dias 10 de setembro e 4 de outubro. A programação contém mais de trinta ações gratuitas relacionadas a artes cênicas, músicas, literatura, patrimônio, arte visuais, audiovisuais e ações formativas.

O Senac abriu um processo seletivo para contratar profissionais no Rio Grande do Norte. As inscrições são gratuitas e ficam abertas até o dia 13 de setembro. As vagas estão localizadas em Natal, Mossoró e Assú. Já os cargos são: Bartender; Assistente de Área – Administrativo (Suporte Online); Técnico em Suporte de TI; Consultor – Comercial; Instrutor de Educação Profissional – Mensalista (20h) – Turismo; Instrutor de Educação Profissional Mensalista (20h) – Aprendizagem; Instrutor de Educação Profissional – Horista Nível I; Saúde (Técnico em Óptica); Instrutor de Educação Profissional – Horista Nível II – Saúde (Técnico em Óptica); Instrutor de Educação Profissional – Turismo.

Nas manchetes potiguaras, a ocupação hoteleira no Rio Grande do Norte atingiu 59,51% no feriadão de 7 de Setembro. Os dados são da Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis (ABIH-RN).

A cesta básica em Natal tem a segunda maior alta do Brasil. A pesquisa feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostrou que a alta foi de 10,73% nos preços, abaixo apenas de Curitiba (11,12%).

Na pesquisa AgoraSei, Fátima Bezerra abriu vantagem de 13,5% contra Carlos Eduardo e vence todos os adversários no segundo turno das eleições para Governo do Estado. Fátima tem 33,3% das intenções de voto. Já Carlos Eduardo tem 19,5%.

Na vaga do Senado, a liderança é do ex-senador Garibaldi Alves Filho. Ele tem 19,7% das intenções de voto. Porém, seu primo, Carlos Eduardo Alves aparece logo em seguida, com 19%. Fábio Daria permanece em terceiro com 10,3%.

Nas manchetes nacionais, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, realizou um discurso bastante duro nesta quarta-feira (8), segundo a Folha de S. Paulo. Nele, afirmou que as ameaças de Jair Bolsonaro de descumprir decisões judiciais do ministro Alexandre de Moraes podem ser configuradas como ‘crime de responsabilidade’. “Se o desprezo às decisões judiciais ocorre por iniciativa do chefe de qualquer dos Poderes, essa atitude, além de representar atentado à democracia, configura crime de responsabilidade, a ser analisado pelo Congresso Nacional”, disse Fux. Já Bolsonaro indicou que manterá a tática de pressionar o STF, segundo o jornal Estado de S. Paulo.

A tensão política fez a Bolsa cair 3,78%. O Ibovespa caiu 113,4 mil pontos, menor nível desde 24 de março.

Já o dólar avançou 2,89% e terminou o dia cotado a R\$ 5,3261. A queda da B3 foi a maior desde 8 de março, quando o STF tornou Lula elegível para a disputa eleitoral de 2022. Além do impacto nos negócios, os economistas afirmam que a instabilidade deve deteriorar ainda mais as previsões para inflação e PIB.

O ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, deu entrevista para o Estadão e afirmou que o país vai “passar raspando” sem o racionamento de energia elétrica neste ano, mas pode sofrer apagões involuntários em horários de pico e precisa gerenciar bem a oferta e a demanda.

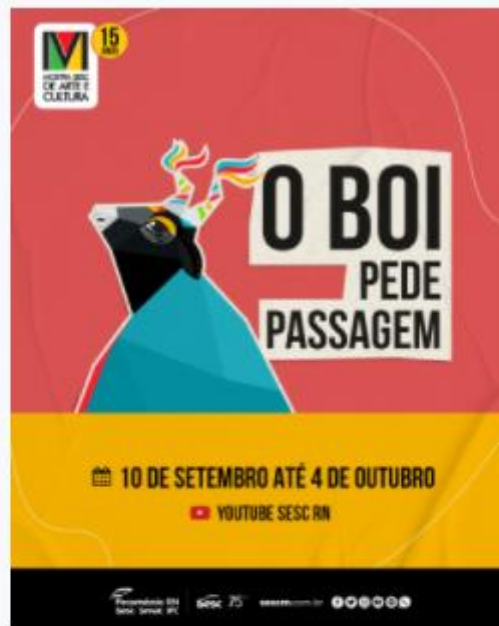
08/09/2021

Link	https://www.novonoticias.com.br/sesc-rn-comemora-15-anos-da-mostra-de-arte-e-cultura/
------	---

Sesc RN comemora 15 anos da Mostra de Arte e Cultura

Programação do evento prevê mais de trinta ações em diversas linguagens

Por Novo Notícias
setembro 8, 2021, 14h16



A Mostra Sesc de Arte e Cultura está comemorando 15 anos no Rio Grande do Norte. Com o tema “O Boi Pede Passagem”, o evento contará com mais de trinta ações gratuitas nas linguagens de artes cênicas, música, literatura, patrimônio, arte visuais, audiovisual e ações formativas, entre os dias 10 de setembro e 4 de outubro, com atividades presenciais e nos canais digitais do Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio.

O show de lançamento da 15ª edição será com Duo Groover e Khrystal, e participação especial do Grupo Musical Fuxico de Feira, que acontece no dia 10, no auditório do Sesc Cidade Alta, para convidados.

A programação completa está disponível no site da entidade – sescrn.com.br – com destaque para apresentações artísticas dos grupos folclóricos do RN, como: Boi Calemba Pitandinho, Congos de Combate, grupos de Coco de Roda, Caboclos do Mestre Bedé, entre outros. Além de bate papos com artistas nacionais e locais, como: Gutenberg Costa, Daliana Cascudo, Antônio Nóbrega, Caio Padilha, Tiquinha Rodrigues e os produtores de Chuva de Bala no País de Mossoró. As ações servirão ainda para o intercâmbio cultural entre grupos circenses de estados do Nordeste, como: Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba.

O evento terá atrações gratuitas para o público infantil. No sábado, 11, o palhaço Piruá trará o “Espetáculo Circense”, no auditório do Sesc Cidade Alta, às 10h. E no dia 22, haverá Narração de Histórias, com Dorinha Timotéo, no Sesc Zona Norte, às 10h.

A Mostra também terá atrações musicais com transmissão pelo Youtube do Sesc RN. No dia 13 de setembro, às 20h, haverá a apresentação de Camila Masiso e Diogo Guanabara, e no dia 1º de outubro, às 19h, de Debinha Ramos.

Para a diretora regional do Sesc RN, Sâmela Gomes, a iniciativa é uma vitrine para a cultura popular, sobretudo potiguar. “Temos muito apreço pela cultura e pela diversidade. A Mostra é mais uma maneira de disseminação e promoção artística, com o compromisso de tornar o acesso mais amplo possível”, comenta.

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre envolvendo as unidades do Sesc no estado, nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. Todas as edições contam com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular.

08/09/2021

Link	https://oportaln10.com.br/senac-abre-processo-seletivo-para-contratar-profissionais-no-rn-106779/
------	---

Senac abre processo seletivo para contratar profissionais no RN



Inscrições são gratuitas e ficam abertas até o dia 13 de setembro



Rafael Nicácio



setembro 8, 2021



Destaques

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Rio Grande do Norte (**Senac-RN**) está com

processo seletivo

aberto para contratação de pessoas para seus quadros em Natal (Hotel Barreira Roxa), Mossoró e Assú.

As inscrições são gratuitas e estão abertas até as 16 horas do dia **13 de setembro**. Para participar, os interessados deverão cadastrar seu currículo através do link

<http://curriculoweb.rn.senac.br>

realizando a candidatura no cargo de interesse. Caso não ocorra a candidatura o mesmo será desconsiderado.

A seleção será realizada em três etapas. A primeira será através da análise dos currículos, a segunda por meio da avaliação de conhecimentos específicos e a terceira e última, entrevista. Só será permitido concorrer apenas a um cargo, ao qual o candidato deverá realizar a candidatura no ato da inscrição.

Confira as vagas disponíveis:

Bartender; Assistente de Área – Administrativo (Suporte Online); Técnico em Suporte de TI; Consultor – Comercial; Instrutor de Educação Profissional – Mensalista (20h) – Turismo; Instrutor de Educação Profissional Mensalista (20h) – Aprendizagem; Instrutor de Educação Profissional – Horista Nível I; Saúde (Técnico em Óptica); Instrutor de Educação Profissional – Horista Nível II – Saúde (Técnico em Óptica); Instrutor de Educação Profissional – Turismo.

Os salários variam de remuneração por hora (R\$ 22,45) a R\$ 2.936,49; a carga semanal de trabalho pode chegar a 44 horas.

Todos os detalhes do processo seletivo estão disponíveis no Edital, que pode ser acessado ao

[clique aqui](#)

09/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/ocupaa-a-o-hoteleira-no-rn-atingiu-quase-60-no-feriada-o/520176
------	---

Ocupação hoteleira no RN atingiu quase 60% no feriadão

A taxa de ocupação nos hotéis e pousadas chegou à média de 59,51%, segundo ABIH

O feriadão de 7 setembro confirmou o que pesquisas anteriores já haviam previsto, o turismo no Rio Grande do Norte vem se recuperando. A taxa de ocupação nos hotéis e pousadas chegou à média de 59,51%, de acordo com dados revelados pela Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis (ABIH-RN).

“Os números são animadores e confirmaram nossas expectativas, isso nos mostra que

estamos no caminho certo para a retomada total das atividades turísticas no RN”, comemorou o presidente da Abih-RN, Abdon Gosson.

A pesquisa realizada pela Associação mostra que o Rio Grande do Norte é um dos destinos mais procurados por turistas e potiguares que querem aproveitar o feriadão.

“O setor hoteleiro ainda está se recuperando, mas é visível a procura de clientes e hóspedes por nossa região. Isso se dá pela diversidade de pontos turísticos que possuímos, do campo a cidade ou litoral quem visita nosso estado retorna em outras oportunidades” afirmou Abdon Gosson.

09/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/cesta-ba-sica-em-natal-tem-2a-maior-alta-do-brasil/520175
------	---

Cesta básica em Natal tem 2ª maior alta do Brasil

Pesquisa aponta alta de 10,73% nos preços em Natal, abaixo apenas de Curitiba (11,12%)

A cesta básica em Natal tem segunda maior variação do Brasil no ano (10,73%), de acordo com a pesquisa realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em 17 capitais brasileiras. Curitiba, de novo, foi a capital que houve um maior acúmulo de variação mensal, com 11,12%. Esse fato vem no momento em que o preço dos alimentos segue em tendência de alta, segundo os dados

divulgados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de agosto passado.

Os campeões na alta do preço médio em relação ao mês de julho foram a banana (18,54%), Café (9,55%), seguidos por farinha (1,67%), leite (1,60%), pão (0,63%) e manteiga (0,24%). Já os produtos com redução do preço médio em relação ao mês de julho são: açúcar (-2,78%), tomate (-2,35%), carne (-2,22%), óleo de soja (-1,02%), arroz (-0,57%) e feijão (-0,14%).

A pesquisa mostra que o tempo necessário para comprar a cesta básica, no caso dos natalenses, é de 101 horas e 37 minutos, e o percentual do salário mínimo líquido atinge 49,93%.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-ningua-m-dormira-tranquilo-ata-novembro-diz-jerson-kelman/520169>

»» ENTREVISTA »» JERSON KELMAN

EX-DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) E DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)

‘Ninguém dormirá tranquilo até novembro’

« CRISE HÍDRICA » Executivo que atuou na crise hídrica de 2001 diz que País vai ‘passar raspando’ sem novo racionamento de energia, mas há riscos de apagões involuntários e precisa gerenciar bem a oferta e a demanda

RENÉE PEREIRA
Estadão Conteúdo

Ex-diretor da Agência Nacional de Águas (ANA) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman acredita que o Brasil vai “passar raspando” sem racionamento de energia elétrica neste ano, mas pode sofrer apagões involuntários em horário de pico. Para ele, as medidas de gerenciamento de oferta e demanda estão corretas, mas a comunicação precisa ser reforçada para ter a adesão da população. “Os reservatórios estarão muito baixos, ninguém vai dormir tranquilo até novembro. É uma situação preocupante.” Kelman presidiu a força-tarefa criada pelo então presidente da República Fernando Henrique Cardoso para investigar as causas do racionamento de 2001. Parte dos problemas foi corrigida. Mas algumas distorções continuam. Uma delas é a questão das garantias físicas das usinas hidrelétricas, que, segundo ele, continuam superestimadas. Ou seja, geram menos do que dizem que podem produzir num momento de seca. Outra questão é a falta de gás para atender às térmicas. “Parece um déjà-vu.” Confira principais trechos da entrevista.

Vamos ter um racionamento?

Não afasto a possibilidade, mas acho que não vai ocorrer. O racionamento pode ser evitado com gerenciamento da oferta e demanda, o que já está sendo feito. Segundo o estudo da (consultoria) PSR, a probabilidade varia de 2% a 20%. Isso exige algumas medidas que em condições normais não seriam tomadas. Por exemplo, o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) já autorizou reduzir o critério N-2 para N-1 nas linhas de transmissão entre Nordeste e Sudeste. É como se fosse um carro que andava com dois estepes e agora só tem um.

O programa que o governo anunciou, com a redução voluntária e o aumento das bandeiras tarifárias, é suficiente para evitar o racionamento?

Acho pouco provável um racionamento. Em outubro e no-



DANIEL TEIXEIRA/AG

vembro, teremos preocupação com potência. Isso que dizer que na hora da ponta, que é o máximo do consumo no País, será necessário usar reservas (geradores que não estão produzindo). Se a reserva não for suficiente, pode haver apagão involuntário. Apesar disso, o percentual que não seria atendido seria baixo.

Antecipar o corte seletivo é uma saída?

A melhor maneira de equilibrar oferta e demanda é mostrar que o produto está escasso. Quando você tem escassez de tomate, por exemplo, o preço sobe e as pessoas reduzem o consumo. O certo é deixar claro para todo mundo que, para evitar o racionamento, um mal maior, que é ligar térmicas caras, tem de ser feito. Como estamos numa situação complicada, todas estão ligadas e quem vai pagar a conta é o consumidor. O problema é mais econômico. Estamos gastando parte dos recursos que a população não tem para manter todo mundo sem restrição do uso de energia. É bom que o consumidor saiba que está caro e que precisa reduzir o consumo.

As medidas de redução não chegam muito tarde?

Depois que a Creg (Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética) que foi

criada (em 28 de junho de 2021), as providências que tinham de ser tomadas ganharam velocidade. As primeiras medidas foram no sentido de flexibilizar as restrições operativas das hidrelétricas. Essas restrições estavam obrigando as usinas a esvaziarem seus reservatórios. O ideal teria sido se antes da Creg, a ANA e o ONS tivessem se articulado melhor para que essa flexibilização se desse mais cedo. Foi preciso criar a Creg para tomar as medidas. A usina de Porto Primavera, última hidrelétrica antes de Itaipu, tinha uma restrição imposta pelo Ibama de alta vazão para preservar os peixes. Essa restrição esvaziava não só Porto Primavera como também as usinas da bacia do Rio Paraná. A Creg retirou essa restrição e a Cesp conseguiu deslocar uma equipe para capturar os peixes.

Mas e a redução de demanda?

Penso que o melhor remédio e a melhor postura é a transparência. Não havia dúvida que 2020 foi um ano seco e 2021 também seria. A seca que nós estamos vivendo nos últimos sete anos é muito parecida com a seca da década de 50. De fato, não é novidade, não foi em julho que se descobriu que estávamos numa seca terrível. Nesse caso, em qualquer lugar do mundo, se dá ampla publicidade e pede a todos que eco-

nomizem para o bem de todos. Deveria ter mais comunicação.

Vamos continuar sendo refém da hidrologia?

Ligar as térmicas quando tem seca faz parte da nossa opção de hidroeletricidade. O Brasil é o País que mais produz energia de fontes renováveis, sendo a principal a hidroeletricidade. Isso cobra um preço. Quando há uma seca o sistema hidrelétrico exige a operação das térmicas. Adotamos esse modelo há décadas e está correto. Agora o sistema não deve ser projetado para que, quando ocorrer uma seca, fique todo mundo nervoso. Não é isso que deve ocorrer. Em 2001, tivemos um racionamento e depois foi feita uma reforma para corrigir alguns defeitos, porque alguma coisa não funcionou. Quando não tem oferta de energia algo estava errado. Algo estava errado em 2001 e algo está errado agora. Em 2001, algumas coisas foram corrigidas e outras ainda não foram. Os leilões de contratação de longo prazo (PPA) foram bastante positivos e hoje somos imitados por outros países. A criação do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) também.

O que não foi corrigido?

Passados 20 anos estamos sofrendo as consequências exatamente do que não foi corrigido.

Primeiro que as usinas têm a garantia física, que é a contribuição que uma usina dá para o esforço coletivo de atender a demanda. Essa garantia física estava superdimensionada em 2001. O que significa isso? O País contava que o sistema seria capaz de atender uma demanda maior do que de fato conseguiria. Essa foi a principal causa do racionamento de 2001. Então seria preciso ao longo dos 20 anos ter corrigido isso no sentido de restabelecer a verdade sobre qual é a verdadeira capacidade de geração de cada unidade geradora. Só teve uma vez em que o governo reviu as garantias físicas, que foi em 2017. Mas tem muitas usinas com garantia física maior do que fato tem. Quando olhamos a capacidade teórica do sistema, as usinas deveriam atender a demanda que temos hoje. Mas, se está superdimensionado, numa seca, elas não conseguem.

E o que mais não foi corrigido?

Em 2006, desconfiou-se que as usinas térmicas não teriam gás para operar. Estavam lá, mas na hora h não iriam funcionar. Fizemos um teste e viram que não tinha gás. Ou seja, não basta ter usina térmica, tem de ter gás. Hoje temos o mesmo problema. Há duas térmicas no Ceará (Termofortaleza e Termoceará) que não têm gás para operar. Elas usam

GNL em um navio da Petrobras. Mas a estatal tirou o navio de lá e levou para a Bahia. A manutenção de Mexilhão também colocou as plataformas da Petrobras fora de combate. É muita coincidência. Na hora que mais precisa, alguma coisa acontece e falta gás. Parece um Déjà-vu.

E agora?

Temos duas agendas em 2021. No curto prazo, é gerenciar a oferta e demanda para passarmos raspando sem racionamento. Os reservatórios estarão muito baixos, ninguém dormirá tranquilo até novembro. É uma situação preocupante. Estamos correndo mais risco. Suponhamos que chova em novembro e dezembro, aí podemos começar a pensar numa nova reforma do setor.

Passar raspando neste ano, significa que podemos ter novos problemas em 2022?

As chuvas de novembro a abril serão determinantes para o custo da energia. Mas tem muita geração nova entrando em 2022. Mesmo que a chuva venha normal nesse período estaremos em recuperação. Para continuar numa situação aflitiva, a seca tem de continuar na mesma intensidade dos últimos anos.

Essa nova geração é eólica e solar? Isso resolve o problema?

Nós só podemos estar expandindo a energia eólica e solar porque temos hidrelétricas e térmicas. A eólica e solar são não despacháveis. Hidrelétricas e térmicas produzem energia quando o sol não está brilhando e o vento não está soprando. Vou falar uma coisa que pode parecer uma heresia, mas sou favorável à retomada das avaliações sobre a possibilidade de construção de usinas hidrelétricas, de preferência com reservatórios. Desistimos de construir hidrelétricas com reservatórios mesmo sem examinar quais os casos favoráveis. Nem todo local onde se cogita construir uma hidrelétrica é inviável. Mas nós desistimos de todas, a meu ver, cedo demais. O Brasil sempre foi líder no tema hidroeletricidade e penso que abandonamos essa riqueza natural precipitadamente.

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/6fb5685f8d326e11e936db00d9752126.pdf>

Fátima abre vantagem de 13,5% contra Carlos Eduardo e vence todos adversários no 2º turno

LÍDER | A governadora Fátima Bezerra tem a preferência do eleitorado em todos os cenários da pesquisa do Instituto AgoraSei!

A governadora Fátima Bezerra (PT) lidera a disputa pelo Governo do Estado. A petista caminha para reeleição na eleição de 2022 com 33,3% das intenções de votos na pesquisa estimulada – método em que o entrevistado apresenta uma lista com os nomes dos pré-candidatos.

De acordo com a pesquisa do Instituto AgoraSei!, publicada nesta segunda-feira 6 pelo Blog do BG, a atual gestora é seguida pelo ex-prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT), com 19,8%. O pedetista foi derrotado por Fátima no segundo turno no pleito geral de 2018.

O senador Styvenson Valentim (PODE), que ainda não confirmou sua candidatura, aparece com 12,2% dos votos. No ranking com os nomes de pré-candidatos consta, ainda, o nome do deputado federal Benes Leocádio (PRB). Ele tem 3,1% das citações. O aspirante ao Executivo estadual confirmou com exclusividade

de ao Agora RN o desejo de assumir o cargo hoje ocupado por Fátima.

Os indecisos somam 12,5%. Já o total dos eleitores que afirmou não votar em qualquer dos pré-candidatos apresentados foi de 17,4%.

Pesquisa espontânea

No cenário espontâneo, que é aquele em que o eleitor fala o primeiro nome que lhe vem à cabeça, sem acesso a qualquer lista com os nomes dos candidatos, Fátima também aparece na liderança, com 14,8% das intenções de voto.

A petista ostenta vantagem de mais de 10 pontos, quando comparada com o segundo colocado, Carlos Eduardo, que tem 3,3% das citações neste cenário. O terceiro lugar é ocupado pelo atual prefeito de Natal, Álvaro Dias (PSDB) com 2,8%.

Logo após ser reeleito para gestão 2020-2024 da capital, o tucano tinha negado o interesse de ser governador do RN. Contudo, nos últimos meses, Álvaro tem mudado o discurso e a participação na próxima eleição pode acontecer. Em seguida, surge o senador Styvenson com 1,7%. Os demais nomes não atingiram 1%.

O total de indecisos atingiu 62,7%. Já os eleitores que disseram não votar em qualquer dos nomes foi de 10,1%.

2º Turno

Casos as eleições fossem hoje, Fátima venceria todos os demais pré-candidatos à cadeira de governador do estado potiguar em cenário de segundo turno.

Confira:

Contra Álvaro, Fátima tem 41,2% das intenções de votos. O prefeito de Natal aparece com 26,4% das citações, pouco mais de cinco pontos a frente de quem não escolheria nenhum deles (21,3%). Quem não sabe totalizou 11,1% das respostas.

Já quando a disputa é com Benes, a petista amplia a vantagem, com 45,9% dos votos contra 15,2% do aliado do governo Bolsonaro. O desempenho dele é inferior aos que não escolheriam nenhum (26,8%). Os que não sabem totalizam 12,1%.

Na disputa contra Carlos Eduardo, de quem venceu as eleições em 2018 no mesmo cenário, Fátima tem 39,3% dos votos, enquanto o integrante da família Alves surge com 29,9%. Os que não escolheriam nenhum são 21,2% e outros 9,6% não sabem.

O desempenho da atual governadora é acentuado, também, ao concorrer contra o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (Sem Partido). O potiguar tem 18,8% da preferência do eleitoral, bem atrás de Fátima, que desponta com



Governadora petista Fátima Bezerra, segundo pesquisa, caminha para reeleição

44,6%. O resultado de Marinho é inferior, inclusive, ao número de pessoas que não escolheriam nenhum deles (25,3%). Os que não sabem são 11,3%.

Com mais quatro anos no Senado Federal, Styvenson tem 24,2% das intenções de votos, ante 43,2% de Fátima. Os que não escolheriam nenhum são 22,9%. Neste cenário foi alcançado o menor resultado entre

os que não sabem: 9,7%.

A pesquisa

O Instituto AgoraSei! entrevistou 1800 eleitores de todas as regiões do estado entre os dias 28 e 31 de agosto. Os resultados foram calculados com intervalo de confiança de 95% e com margem de erro de 2,3% para mais ou para menos.

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/6fb5685f8d326e11e936db00d9752126.pdf>

Garibaldi empata com o primo na disputa pelo Senado com 19%; Fábio Faria surge com 10,3%

Com apenas uma cadeira do Senado Federal à disposição do Rio Grande do Norte, parlamentares disputam desde já a única vaga de senador que estará disponível nas eleições de 2022. Na liderança dessa corrida, o ex-senador Garibaldi Alves Filho (MDB).

De acordo com a pesquisa Instituto AgoraSei!, publicada nesta segunda-feira 6 pelo Blog do BG, o emedista tem 19,7% das intenções de votos – suficiente para o reconduzir ao posto que já assumiu três vezes. O cenário é da pesquisa estimulada – método em que o entrevistador apresenta uma lista com os nomes dos pré-candidatos.

A vantagem de Garibaldi, contudo, é definida nos décimos. O primo dele, Carlos Eduardo Alves (PDT), aparece logo em seguida com 19% da preferência do eleitorado. Além deles, o ministro das Comunicações, Fábio Faria (PSD), também foi lembrado pelo eleitorado potiguar. 10,3% dos entrevistados escolheriam



Garibaldi Filho lidera corrida pela única vaga no Senado

Faria para trabalhar ao lado de Styvenson Vaetim (PODE) e Zenaide Maia (PROS) no Legislativo Federal.

O senador Jean Paul Prates (PT), que assumiu a cadeira após Fátima Bezerra (PT) deixar o Senado para ser governadora do RN, amarga a última colocação. Ele, que busca a reeleição, tem a preferência de 4,6% dos eleitorados. Indecisos somaram 17,8%. Brancos e nulos totalizaram 27,4%.



Carlos Eduardo aparece em segundo lugar, com 19%

Sai Fábio, entra Marinho

Quando o nome de Fábio Faria é substituído pelo do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (Sem partido), a vantagem de Garibaldi é maior. O ex-governador desponta com 21,3% das intenções de votos. Carlos Eduardo também cresce (20,87%) e empata tecnicamente com o tio, já que a margem de erro é de 2,3% para mais ou para menos.

Neste cenário, Jean não ocu-

pa a última posição sozinho. O petista empata com Marinho. Ambos foram a escolha de 4,8% dos entrevistados.

Espontânea

Garibaldi é nome mais lembrado também na pesquisa espontânea, que é aquela em que o eleitor fala o primeiro nome que lhe vem à cabeça. Com 2,6% dos votos, ele aparece empatado com Carlos Eduardo. Jean sobe no raking e ocupa a terceira posição

com 1,8%, a frente de Fábio (1,4%).

Styvenson e Zenaide aparecerem com 0,8% e 0,7%, respectivamente. Eles, contudo, não podem concorrer ao Senado em 2022, pois o mandato de cada segue até 2026.

Haroldo Azevedo, empresário do segmento de construção civil e comunicação, aparece com 0,3%. O nome dele tem sido ventilado como possível candidato. Geraldo Melo e João Maia (PP) aparecem com apenas 0,1%. A escolha quase nula também aconteceu com Marinho, que teve 0,1% de preferência.

Os que não escolheriam nenhum somam 14,1%. Já os que não sabem somam 75,4%.

A pesquisa

Para a realização do estudo, o instituto AgoraSei! entrevistou 1800 eleitores de todas as regiões do estado entre os dias 28 e 31 de agosto. Os resultados foram calculados com intervalo de confiança de 95% e com margem de erro de 2,3% para mais ou para menos.

09/09/2021

Fux alerta para crime de Bolsonaro; Lira diz 'basta', mas não 'impeachment'

Presidente do STF diz que descumprir decisão judicial, como pregou mandatário, é ilícito e intolerável; Pacheco cita 'crise real'

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, fez duro discurso nesta quarta (8) contra as falas golpistas de Jair Bolsonaro no 7 de Setembro e afirmou que ameaça do mandatário de descumprir decisões judiciais do ministro Alexandre de Moraes, se confirmada, configura "crime de responsabilidade".

do que estava com "o botão amarelo" acionado.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), que suspendeu as sessões desta semana, afirmou que o Brasil é um país em "crise real" e criticou as falas de Bolsonaro sem citar diretamente seu nome.

"É uma crise real que nós vivemos e que nós temos que



Se o desprezo às decisões judiciais ocorre por iniciativa do chefe de qualquer dos Poderes,

patriotismo".

"Infelizmente, tem sido cada vez mais comum que alguns movimentos invoquem a democracia como pretexto para a promoção de ideias antidemocráticas. Estejamos atentos a esses falsos profetas do patriotismo, que ignoram que democracias verdadeiras não admitem que se co-

“Se o desprezo às decisões judiciais ocorre por iniciativa do chefe de qualquer dos Poderes, essa atitude, além de representar atentado à democracia, configura crime de responsabilidade, a ser analisado pelo Congresso Nacional”, afirmou Fux, na abertura da sessão do plenário. “Ninguém fechará esta corte. Nós a manteremos de pé, com suor e per severança”, completou.

Na terça-feira (7), diante de milhares de apoiadores em Brasília e em São Paulo, Bolsonaro fez ameaças golpistas ao STF, elevando a pressão da classe política pela abertura de processo de impeachment.

O presidente disse que não aceitará que qualquer autoridade tome medidas ou assinie sentenças fora das quatro linhas da Constituição e declarou que não cumpriria mais decisões de Moraes.

Com o poder de mandar abrir um processo de afastamento de Bolsonaro, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), elevou o tom de crítica ao presidente, falou em “basta”, mas enviou sinais de tentativa de apaziguamento e não falou sobre impeachment —há mais de cem pedidos para isso na Casa.

“É hora de dar um basta a essa escalada, em um infinito looping negativo”, afirmou, dizendo também que “bravatas em redes sociais, vídeos e um eterno palanque deixaram de ser um elemento virtual e passaram a impactar o dia a dia do Brasil de verdade”.

Em março e depois em agosto deste ano, Lira havia dado recados a Bolsonaro em meio à crise institucional provocada pelo presidente dizen-

dar solução a ela. E essa solução não está no autoritarismo, não está nos arroubos antidemocráticos, não está em questionar a democracia, essa solução está na maturidade política dos Poderes constituídos de se entenderem, de buscarem as convergências para aquilo que verdadeiramente interessa”, afirmou Pacheco.

Os recados mais duros, porém, foram os de Fux, presidente do Supremo, que se tornou o principal alvo dos bolsonaristas no 7 de Setembro.

“Num ambiente político maduro, questionamentos às decisões judiciais devem ser realizados não através da desobediência, não através da desordem, e não através do caos provocado, mas decerto pelos recursos, que são as vias processuais próprias”, disse.

“Ofender a honra dos ministros, incitar a população a propagar discursos de ódio contra a instituição do Supremo Tribunal Federal e incentivar o descumprimento de decisões judiciais são práticas antidemocráticas, ilícitas e intoleráveis, que não podemos tolerar em respeito ao juramento constitucional que fizemos ao assumir uma cadeira na corte”, afirmou o ministro.

De acordo com o presidente do STF, o tribunal não aceitará ameaças. “Imbuído desse espírito democrático e de vigor institucional, este Supremo Tribunal Federal jamais aceitará ameaças à sua independência nem intimidações ao exercício regular de suas funções.”

Sem citar nominalmente Bolsonaro, referindo-se a ele como “chefe da nação”, Fux falou em “falsos profetas do

essa atitude, além de representar atentado à democracia, configura crime de responsabilidade, a ser analisado pelo Congresso Nacional

Luiz Fux
presidente do STF



É hora de dar um basta a essa escalada, em um infinito looping negativo. [...] Bravatas em redes sociais, vídeos e um eterno palanque deixaram de ser um elemento virtual e passaram a impactar o dia a dia do Brasil de verdade

Arthur Lira (PP-AL)
presidente da Câmara

loque o povo contra o povo, ou o povo contra as suas próprias instituições”, disse. “Povo brasileiro, não caia na tentação das narrativas fáceis e messiânicas, que criam falsos inimigos da nação”, ressaltou.

A manifestação de Fux foi combinada com os demais ministros em reunião por vídeo na noite de terça, quando decidiram que caberia ao presidente da corte falar em nome de todos na sessão.

“Ou o chefe desse Poder enquadra o seu [ministro] ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos”, disse Bolsonaro em Brasília na manhã de terça, em recado ao presidente do Supremo.

O chefe do Executivo também fez referência a recentes decisões de Moraes, relator da maioria das investigações em curso no STF que miram Bolsonaro e seus apoiadores. O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), também é alvo dos ataques nas últimas semanas em razão da defesa que o magistrado faz do sistema eleitoral.

“Nós todos aqui na Praça dos Três Poderes juramos respeitar a nossa Constituição. Quem age fora dela se enquadra ou pede para sair”, disse Bolsonaro na terça-feira.

À tarde, na avenida Paulista, o mandatário exortou desobediência a decisões da Justiça.

“Nós devemos sim, porque eu falo em nome de vocês, determinar que todos os presos políticos sejam postos em liberdade. Alexandre de Moraes, esse presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou”, disse.

Continua na pág. A10

Bolsonaro indica que manterá tática de pressionar o STF

Presidente cobra de auxiliares soluções jurídicas que possam desobrigar a PF de cumprir decisões da Corte

Marcelo de Moraes / BRASÍLIA

Reunido com sua equipe ministerial para avaliar a repercussão das manifestações do 7 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro indicou que pretende continuar pressionando politicamente o

Supremo Tribunal Federal (STF) e o ministro Alexandre de Moraes. Esses já foram os principais alvos dos ataques e ameaças antidemocráticas feitas pelos bolsonaristas nas manifestações e pelo próprio presidente em seus discursos nos atos de Brasília e de São Paulo. Bolsonaro cobrou de seus auxiliares soluções jurídicas que possam desobrigar órgãos do governo, como a Polícia Federal, de cumprir decisões ordenadas por Moraes.

No seu discurso, Bolsonaro já tinha dito que não pretendia

cumprir ordens que viessem de Moraes. Mas quer um respaldo jurídico para evitar que essa ação seja considerada crime de responsabilidade, como avisou ontem o próprio presidente do Supremo, Luiz Fux, no discurso feito em reação aos ataques proferidos por Bolsonaro contra a Corte e seus integrantes. Na conversa com os ministros, Bolsonaro se referiu mais de uma vez ao que classificou como “escalada autoritária” do STF. Sua fala, como costuma acontecer nessas reuniões, foi apoiada pelos outros ministros.

Alexandre de Moraes se tornou um alvo preferencial de Bolsonaro justamente por conduzir o processo que investiga os atos antidemocráticos, que já resultaram no pedido de prisão de aliados do presidente, como o ex-deputado Roberto Jefferson, por exemplo. A tentativa



Bolsonaristas contra a Corte

Após discurso do presidente do STF, Luiz Fux, bolsonaristas voltaram a protestar em Brasília e pregaram a destituição de ministros. Uma barreira impede que os manifestantes cheguem à sede do Judiciário.

de pressionar o ministro visa que ele abra mão da condução desse processo que incomoda

Bolsonaro e seus seguidores. Apesar de ter anunciado que se reuniria com o Conselho da

República justamente para tentar enquadrar o Supremo, Bolsonaro deixou o assunto de lado. A manobra, vista quase como uma espécie de oficialização de uma tentativa de golpe contra os outros Poderes, não foi discutida na reunião ministerial. Até porque o presidente nem sequer teria maioria de votos nesse Conselho, e do qual o presidente do STF não faz parte.

Desgaste. Além da pressão política contra o Supremo, Bolsonaro pediu para que seja acelerada a solução para o valor do jogo Bolsa Família, rebatizado como Auxílio Brasil. Bolsonaro tinha sido informado previamente sobre o tom da reação do presidente da Câmara, Arthur Lira. E ficou satisfeito por ver que sua fala não incluiu qualquer indicativo de apoio a um eventual pedido de impeachment.

09/09/2021

Mercado. Foi a maior queda da B3 desde 8 de março, quando o Supremo Tribunal Federal tornou Lula elegível para a disputa do ano que vem; além do impacto nos negócios, economistas afirmam que instabilidade deve deteriorar ainda mais previsões para inflação e PIB

Tensão política faz Bolsa despencar 3,78%; dólar sobe 2,89% e vai a R\$ 5,32

Luciana Dyniewicz

O aumento da instabilidade política, depois que o presidente Jair Bolsonaro ameaçou desrespeitar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), teve forte impacto ontem no mercado financeiro. O Ibovespa, principal índice da Bolsa, caiu 3,78%, para 113,4 mil pontos - o menor nível desde 24 de março. Já o dólar avançou 2,89% e terminou o dia cotado a R\$ 5,3261.

A queda na Bolsa foi a maior desde 8 de março (3,98%), quando o mesmo STF tornou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elegível para as eleições presidenciais de 2022. No caso do dólar, a moeda alcançou o maior valor desde 23 de agosto (R\$ 5,38), e teve a maior variação percentual num só dia desde 30 de julho (2,57%).

No médio prazo, segundo economistas, as perspectivas também não são boas. Com o aumento das incertezas, as projeções para o PIB e a inflação de 2022 devem se deteriorar ainda mais. "Os eventos de ontem (terça-feira) colocam na mesa o risco de que Bolsonaro não termine o mandato, seja via impeachment, seja por meio de uma cassação. Quando isso entra no radar, as incertezas são maiores, e isso pesa na economia, nas decisões de consumo e de investimento", diz a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria.

Esse cenário mais incerto está fazendo o economista rever sua estimativa de alta do PIB em 2022, de 2,2% para 1,8%. Alessandra afirma que há possibilidade de o crescimento ser ainda menor. "Há também o risco em relação ao resultado eleitoral, especialmente se Bolsonaro não for vencedor. Aí, podemos ter uma transição de poder que não seja pacífica. Isso traz mais incerteza e torna o ambiente mais difícil para a economia."

Para o economista-chefe do banco BV, Roberto Padovani, as manifestações de 7 de Setembro fizeram com que a disputa eleitoral de 2022 e as incertezas geradas por ela ganhassem importância na formação dos preços dos ativos brasileiros. Com isso, a

*Movida Mensal Flex.
Carros por assinatura,
sempre à sua disposição.*



instabilidade no mercado começa mais cedo do que o esperado para um período eleitoral – e o prêmio de risco também sobe.

“Isso torna muito pouco provável que os preços converjam para o patamar que faria sentido de acordo com os fundamentos (*da economia*). Um valor justo para a Bolsa hoje, por exemplo, seria de 130 mil pontos, e, para o dólar, de R\$ 4,70”, diz Padovani. De acordo com ele, a deterioração financeira vai elevar o custo do crédito, o que afetará negativamente a economia. Para este ano, Padovani ainda projeta uma alta de 5,3% no PIB, dado que a reabertura da economia vai compensar as incertezas, mas, para 2022, a estimativa é de 1,8%, com viés negativo.

A economista Silvia Matos, do Instituto Brasileiro de Economia, da FGV (FGV Ibre), também afirma que sua projeção de 1,5% de PIB para 2022 já tem viés negativo. “Poderíamos estar comemorando os resultados da abertura da economia. Mas o cenário agora é de muita incerteza. Isso prejudica investimentos, emprego formal, crédito. Muitas decisões de investimentos vão fi-

car para depois das eleições.”



mov(da)

Carros **100%**
higienizados
e lacrados.



Baixe o app
e alugue

MOVIDA.COM.BR
[0800 606 8686](tel:08006068686)

Imagens meramente ilustrativas. Consulte as condições no site.

mov(da)

aluguel de carros

GRÁFICOS

VEÍCULOS

